Ata da quarta reunião ordinária do quinto período de reuniões à Câmara municipal de Tavras, da sessão legislativa de mil novecentos e noventa. Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do legislativo tavrense, os seguintes vereadores: Álvaro Eustáquio Pessoa, Érsio Mendes de Siqueira, Nilton José Acenda de Abreu, Evandro Castanheira Lacerda, Ana Nogueira Reis, Nilson de Castro Pinto, Eduardo Marani, Jair Costa, Antônio Hamilton de Abreu, Sylvio Fontes, Daniel Costa, José Santana, Luiz Augusto de Paula Lima e Sebastião Carlos Faces. A mesa foi presidida e secretariada por seus titulares. A ata da sessão anterior foi aprovada por aqueles vereadores que quiseram subscreve-la. Foi apresentado pelo vereador Nilson de Castro Pinto, atestado justificando sua ausência na sessão anterior. Deram entrada na Casa, os seguintes projetos: ① Projeto lei nº 020/90 que: "Autoriza o Prefeito municipal a alienar em dação de pagamento, imovel municipal que menciona, a Sebastião Melo de Oliveira, e dá outras providências"; ② Projeto lei nº 021/90 que "autoriza o Prefeito municipal a doar terreno de propriedade

da municipalidade que mencionou a Amalg. e das outras providências". Pela ordem do dia foi feita chamada para votação, que registrou a presença de quatorze vereadores. Pela ordem, o ver. Hamilton solicitou a inversão dos trabalhos para que fizesse uso da palavra o sr. Edilson William Lopes, representante dos moradores do bairro Jardim Floresta. Tomando a palavra, o sr. Edilson disse que gostaria de deixar claro, que hoje está aqui como morador do bairro. Há algum tempo atrás, na gestão do Prefeito Célio de Oliveira, o bairro teve o privilégio de receber da prefeitura, uma quadra comunitária de esportes, asfaltada, e, na época, foi fundada a Associação do bairro, com a finalidade de reivindicar os benefícios que o bairro necessitava, e, por entenderem que as comunidades só conseguem benefícios de qualquer natureza, a partir do momento em que elas se organizam. A quadra não foi colocada para que a associação tomasse conta, e o que pudemos observar com tristeza, é que o local não tinha dono, causando assim, a sua destruição. As telhas foram arrancadas devido de alguns vendavais; o muro está prestes a cair; os vidros estão quebrados e as torneiras foram arrancadas. Veio então o Prefeito João Batista, que recebeu alguns membros da associação em sua residência, foi acessível, reconheceu a associação, e passou a ela os cuidados daquela quadra. Levaram então, um en-

gente da Prefeitura ao local, e foi feito um projeto do que a associação queria, primeiramente, na necessidade de se construir um novo muro de blocos, para que se tenha uma maior segurança, pois o que existe está caindo. Disse ainda que, segundo informações, a quadra não será mais para prática de esportes, e sim, uma escola profissionalizante da Lopap. O que desejam é que intervenham a favor dos moradores daquela localidade, e se for esse o destino da quadra, que não se permita que tal fato ocorra. Disse o vc. Arruda que irá verificar com o sr. prefeito a veracidade da notícia, e trará uma resposta o mais breve possível. Disse o vc. Bigui que não acredita em tal modificação, pois não teve espaço naquele local, para a criação de uma escola. Em sua opinião, a escola para a Lopap será em outro local, mas, é sempre bom se confirmar através de documento, para maior tranquilidade de todos. O vc. Santana manifestou seu apoio à associação, no sentido de que a quadra continue servindo ao bairro, como área de lazer. O vc. Luiz Augusto disse que estranha o fato da visita, pelo fato de não se ter certeza da transformação da quadra. A Câmara é local onde se deve debater os fatos definidos, o que não é o caso. Apesar disso, deixou algumas observações: A escola profissionalizante é de interes-

se de todo município, é mais ainda que a Co-
fap. Depois da confirmação, aí sim, a Câma-
ra estudará o que é mais importante. Es-
tá a disposição para discutir, e ver o que é
mais importante para o bairro e para a ci-
dade. Disse o ve. Ênnio que acabava de falar
com o se. prefeito, e este confirmou que oficial
mente, é intenção da prefeitura, instalar na
quadra, uma escola do Senai. Disse o ve. Ha-
milton, que não nega a importância do Se-
nai, mas é um absurdo, que se tome do
bairro, a quadra de esportes. Disse o se./
Edilson que veio aqui, tratando este assunto,
por já haver recebido a notícia por fontes
extra-oficiais; e o se. Luiz Augusto disse que
"debaixo desse angu tem caroço", e deve ser
pelo fato de que ele, Edilson, sairia candi-
dato a deputado estadual. Disse o ve. Luiz Au-
gusto que, o que disse, foi pré-suposição,
que poderia até ser verdade, mas não o
está encarando, como adversário, pois, não é
candidato a nada, simplesmente está vendo
um fato de que não havendo confirmação ne-
nhuma, foi trazido à Câmara. Retomando a
a palavra, o se. Edilson disse não haver ne-
nhum contrato escrito com o prefeito João Ba-
tista, mas, entendiam que diante da colocação
dele, para um pequeno grupo de pessoas den-
tro de sua residência, fosse mais válido que
qualquer contrato escrito. Disse o se. presidente
que a Câmara estará sempre a disposição
para estes tipos de debates, e tem certeza de

que o prefeito pensasse um pouco mais a respeito do assunto; e agradeceu a presença do sr. Edilson e moradores do bairro Jardim Floresta. O sr. Edilson agradeceu novamente a atenção, colocando a associação à disposição dos senhores edis. Reiniciando a sessão, o sr. presidente submeteu em primeira discussão e votação, os seguintes projetos: ① Projeto lei nº 054/90 que "Cria o Conselho municipal de Defesa dos direitos da criança, do adolescente, do deficiente e do idoso, e dá outras providencias", que recebeu emenda, submetida em votação, foi a emenda aprovada, tendo o vr. Ênnio pedido vista ao projeto; ② Projeto lei nº 059/90 que "Cria secretaria Especial de industrialização, que foi aprovada em regime de urgencia, uma discussão e votação, valendo pelas três. Em seguida, foram submetidos às comissões, os seguintes projetos: ③ Projeto lei nº 030/90 que "Autoriza o Prefeito a alienar em dação de pagamento, / imóvel municipal que menciona, a Sebastião Melo de Oliveira e dá outras providencias"; que teve pedido de vista na parte dos vereadores inscritos, usou da palavra o vr. Jair Costa, que fez uma explanação referente a sua participação no Congresso de Vereadores e Prefeitos, na cidade de Guarapari. Tomando a palavra, o vr. Santana disse que solicitou o envio de telex à ministra Zélia Cardoso, e gostaria de saber se foi enviado. Disse o sr. secretário que foi enviado um (telex) diga

ao dia, e não foi. Continuando, o v.e. Santana disse que já fez vários pedidos ao se. prefeito, inclusive, a relação dos bolsistas da prefeitura, e até hoje não recebeu resposta. Nada mais havendo a tratar, o se. presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus.

Ata da primeira reunião ordinária do sexto período de reuniões a Câmara municipal de Tavares, da sessão legislativa de mil novecentos e noventa. Aos quatro dias do mes de junho do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do legislativo, os seguintes vereadores: Álvaro. Eustáquio Pedrosa, Ennio Mendes de Siqueira, Nilton Arruda de Abreu, Luiz Augusto de Paula Lima, Ana Joaquina Reis, Sebastião Carlos Torres, Jair Costa, Nilson de Castro Pinto.